

Piauí investe R\$ 6 milhões no Centelha e estimula inovação local

O Centelha é voltado para startups e empreendedores com ideias inovadoras

O ecossistema de inovação do Piauí deu um salto significativo na terceira edição do Programa Centelha, que apoia empreendedores inovadores no Piauí, transformando ideias em negócios de sucesso por meio de apoio financeiro, capacitação, mentorias e suporte técnico, com o objetivo de fortalecer o ecossistema de inovação local e criar empresas de base tecnológica, incentivando a submissão de projetos inovadores em produtos e serviços.

Em 2025, o programa recebeu o maior investimento de sua história no estado, totalizando R\$ 6,11 milhões, o que demonstra o compromisso crescente das instituições de fomento com o empreendedorismo local de base tecnológica.

Os recursos destinados ao Piauí se dividem em R\$ 3,76 milhões em subvenção econômica, voltada para o desenvolvimento das propostas, e R\$ 2,35 milhões em bolsas de apoio técnico, financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A execução do Programa Centelha no estado está a cargo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), com a coexecução da Agência de Atração de Investimentos Estratégicos (Investe Piauí), e sob a promoção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), da Financiadora de Estudos e Proje-



Agência Piauí

Em 2025, o programa recebeu o maior investimento de sua história

tos (Finep), do CNPq, do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e da Fundação Certi.

O lançamento oficial da terceira edição aconteceu em outubro, buscando a máxima aproximação com o público-alvo. Na solenidade, o governador Rafael Fonteles destacou o compromisso do Estado em buscar todas as oportunidades de fomento, seja no Governo Federal, em estatais ou em instituições que procuram soluções para os desafios da sociedade.

O gestor afirmou que o Piauí tem buscado ativamente cada edital da Financiadora de Estudos e Projetos, empresa pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e de outras fontes para trazer recursos, com o objetivo de permitir que jovens, startups e empreendedores locais possam testar, desenvolver e validar suas ideias com suporte financeiro e técnico.

Reforçando a importância de se conectar com a nova geração

de empreendedores, o presidente da Fapepi, João Xavier, expressou grande satisfação e expectativa em atingir o público jovem, para o qual o programa é dedicado, e reforçou que os mais de R\$ 6 milhões destinados são cruciais para fomentar ideias inovadoras que têm o potencial de se transformar em negócios.

O Centelha é voltado para startups e empreendedores que buscam desenvolver soluções inovadoras em diversas áreas do conhecimento. O processo seletivo é conduzido por meio de edital

público, e os projetos selecionados nesta edição poderão receber até R\$ 80 mil em subvenção econômica e até R\$ 50 mil em bolsas de apoio técnico. A meta para a terceira edição no estado é apoiar a criação de até 47 novas empresas piauienses, oferecendo não apenas recursos financeiros, mas também capacitações, suporte e acesso a benefícios de parceiros.

O histórico do programa no Piauí já sinaliza o impacto positivo: nas edições anteriores, o Centelha recebeu a inscrição de 703 ideias inovadoras e apoiou a criação de 84 startups. Em termos de investimento, a segunda edição movimentou R\$ 5,2 milhões, superando o valor da primeira, que foi de R\$ 2,6 milhões. Em sua escala nacional, o Programa Centelha 3 está presente em todas as unidades federativas e planeja apoiar mais de 1.100 novos negócios.

O sucesso das edições passadas é endossado por quem já foi beneficiado. Celina Olivindo, sócia-fundadora da startup Escola de Empreendedorismo, Negócios e Inovação (ENI), ressaltou a contribuição do programa para o desenvolvimento social, econômico e tecnológico das cidades. “Caminhar e não se sentir sozinho nesse mundo do empreendedorismo que é tão desafiador”, disse, acrescentando que o Centelha 2 foi o grande impulsionador.

Operação Combustível Legal fiscaliza postos em Salvador

: Filipe Nobre/Ascom Sefaz-Ba

A força-tarefa da operação Combustível Legal fiscalizou, na última semana, 30 postos localizados em Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari, Dias D'Ávila, Simões Filho e Madre de Deus.

Participaram da ação equipes da Agência Nacional de Petróleo e Combustíveis (ANP), do Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade (Ibmetro), da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-Ba), da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba) e da Polícia Militar da Bahia, por meio da Companhia Independente de Polícia Fazendária (Cipfaz).

Durante a operação, o Ibmetro detectou diversas irregularidades. Um posto teve seis bombas interditadas por irregularidades, e outro teve quatro bombas tornadas inoperantes por não corrigirem falhas que já



Ibmetro detectou diversas irregularidades

tinham sido alvos de advertência em fiscalização anterior. Um estabelecimento estava vendendo combustível em quantidade menor do que a informada no visor, causando prejuízo ao consumidor, e outro teve uma bomba interditada por apresentar erro

de medição superior ao máximo permitido pela legislação.

Outros sete postos também foram autuados ou notificados por diversas irregularidades como vazamento de mangueira, visor de bomba queimado e fiação exposta.

Perícia de Alagoas inova na coleta forense

Em um movimento que posiciona o estado na vanguarda da criminalística nacional, a Polícia Científica realizou um treinamento técnico para a operação de novos equipamentos modernos destinados à coleta de vestígios em locais de crime e laboratórios. O investimento de aproximadamente R\$ 1,4 milhão, fruto de convênios e articulação parlamentar.

O perito criminal Ivan Excalibur, chefe de Perícias Internas e gestor dos convênios, explicou que o pacote tecnológico inclui um Tablet 8K de alta performance e três unidades do smartphone forense CSI Pro 3. Com esta aquisição, Alagoas torna-se a primeira unidade da federação a operar o modelo Pro 3, superando versões anteriores.

“Foi um trabalho intenso de acompanhamento, es-

pecialmente porque lidamos com ferramentas de última geração que acabaram de ser atualizadas pelo mercado global. Conseguimos viabilizar os smartphones via emenda parlamentar, enquanto o Tablet 8K foi adquirido com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública”, explicou o perito. O impacto operacional das novas ferramentas é imediato. O Tablet 8K, avaliado em cerca de R\$ 870 mil, possui um poder de processamento de imagem inédito, permitindo que o perito realize varreduras rápidas em paredes e superfícies para detectar vestígios biológicos e impressões papilares sem o uso imediato de reagentes químicos. Já os smartphones forenses CSI Pro 3 (com custo unitário de R\$ 169 mil) garantem portabilidade e precisão no isolamento de evidências.